

Aceleramos a descarbonização e construímos um novo parque eólico de 50 MW na Grécia em seis meses

- A realização de forma simultânea das obras civis, do transporte e da montagem das turbinas fez com que a construção fosse concluída em tão pouco tempo.
- A usina gerará energia limpa e local suficiente para atender à demanda anual de mais de 54.000 casas.

28/11/2022

A Iberdrola iniciou as operações na Grécia do parque eólico Askio III, localizado na cidade de Galatini, na região da Macedônia Ocidental. Com uma capacidade instalada de 50 MW, será capaz de fornecer energia limpa, barata e local suficiente para atender à demanda anual de mais de 54.000 casas.

Em pouco mais de seis meses, a empresa realizou o trabalho de instalação dos 12 aerogeradores que compõem o parque eólico, com pás de 70 metros de comprimento e um diâmetro de rotor de 150 metros, bem como todo o trabalho necessário para conectá-las à rede. No total, foram instalados cerca de 30 quilômetros de cabo entre os três circuitos internos de média tensão e a linha de transporte. Além disso, foi ampliada a subestação Lygeri, próxima à cidade de Kozani.

Apesar de estar localizada em uma área montanhosa a 1.500 metros acima do nível do mar e em terreno rochoso, a realização de forma simultânea das obras civis, do transporte e da montagem das turbinas fez com que a construção da instalação, que começou em abril, fosse concluída em tão pouco tempo. Além disso, a fim de acelerar ao máximo o processo de funcionamento, todas as turbinas foram testadas com a ajuda de geradores antes de serem conectadas à rede.

Desta forma, Iberdrola conseguiu concluir o projeto antes da chegada do inverno, o que teria atrasado por meses a inclusão da produção renovável da instalação ao sistema elétrico grego, devido ao forte acúmulo de neve que é comum nestas montanhas.

Durante a construção, o projeto gerou uma média de 75 postos de trabalhos, com picos de até 150 empregos, sendo a maioria local.

O parque eólico Askio III tem contado com a participação de diferentes empresas espanholas. A companhia asturiana KLK e a madrilenha CT Ingenieros participaram da construção da subestação, tanto para o fornecimento de certos componentes elétricos principais como para o fornecimento e configuração de equipamentos de comunicação e controle. Além disso, a empresa basca Ormazabal forneceu parte das células dos aerogeradores para o parque eólico. Desta forma, a Iberdrola contribui, também com suas iniciativas em outros países, para o desenvolvimento na Espanha de uma cadeia de abastecimento competitiva ligada à transição energética.

Tecnologia para cuidar do meio ambiente

Para minimizar o impacto ambiental, foi utilizada a tecnologia Blade Lifter para transportar as pás. Este método é baseado em um reboque de 10 eixos que incorpora uma plataforma

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Nota de prensa

articulada que, além de girar, pode se inclinar verticalmente, o que possibilita o seu movimento ao longo das estradas e rodovias. Desta forma, não há a necessidade de construir acessos adicionais e se reduz o impacto ambiental e paisagístico.

Além disso, as turbinas são montadas em duas etapas, o que permite diminuir a área da superfície das plataformas de cada aerogerador. Ao utilizar o próprio guindaste de transporte, com um tamanho menor, para a montagem da primeira seção da torre, se reduz a necessidade de espaço de armazenamento dos aerogeradores.

Esta instalação compartilhará o ponto de conexão à rede com o parque eólico Askio II, atualmente em construção, o que reduzirá seu impacto ambiental e facilitará o processo de funcionamento uma vez que a usina seja concluída.

Mais de 365 MW verdes em operação

O grupo Iberdrola conta atualmente com 365 MW instalados na Grécia. Além do parque eólico Askio II de 38 MW, que já começou a receber as pás no local, a empresa está desenvolvendo perto de Atenas o projeto Rokani, de 18 MW, que está atualmente em construção.

O grupo Iberdrola iniciou seu compromisso com as energias renováveis há mais de duas décadas como um pilar fundamental sobre o qual construir seu modelo de negócios limpo, confiável e competitivo. Graças a esta visão, a empresa é hoje líder em energias renováveis, com mais de 39.000 MW de capacidade renovável instalados em todo o mundo. A companhia se consolidou como a referência mundial em energia eólica, com mais de 15.000 aerogeradores em operação em todo o mundo.

A Iberdrola acaba de anunciar um investimento global de 17 bilhões de euros em energias renováveis até 2025, 24% dos quais serão destinados aos países da União Europeia, excluindo a Espanha. Do total, mais de 4,2 bilhões corresponderão a projetos eólicos *onshore*. O grupo espera aumentar sua capacidade instalada renovável em 12.100 MW nos próximos anos - 3.100 MW de eólica *onshore* - para chegar a 52.000 MW em 2025.